

**Conselho de Representantes das Bibliotecas do IFC (COREB)**  
**ATA 02/2017 – 29/03/2017**

Ata da primeira reunião ordinária do Conselho de Representantes de bibliotecas do Instituto Federal Catarinense (COREB) do ano de 2017 ocorrida nos dias 29 de março (período vespertino) e 30 de março (matutino e vespertino) com a presença dos seguintes membros: Caroline da Rosa Ferreira Becker (representando o Câmpus Rio do Sul), Cassio Giabardo (Câmpus Araquari), Diego Monsani (Câmpus Sombrio), Diogo Silveira Terra (Câmpus Santa Rosa do Sul), Eliane Mota Orelo (Câmpus Ibirama), Fernanda Borges Vaz Ribeiro (Câmpus Camboriú), Karin Regina Lisbôa Chapiewski (Câmpus Brusque), Maria de Nasaré Moraes de Oliveira (Câmpus São Bento do Sul), Mirela Patrui Gauloski Sens (Câmpus Fraiburgo), Nauria Fontana (Câmpus Concórdia), Nelson Magalhães (Câmpus Videira), Rosalvio Sartortt (Câmpus Luzerna) e Viviane da Rosa Matos (Câmpus Blumenau). O colega José Carminatti estava ausente sendo justificado por atestado médico. A colega Nauria mencionou no primeiro momento o cronograma da pauta da reunião do COREB, bem como circunstâncias relacionadas ao SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos) e às questões técnicas do sistema SIG (Sistema Integrado de Gestão), desenvolvido junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Procedeu-se à apresentação pessoal dos colegas, em especial os que ainda não haviam se encontrado pessoalmente. Os colegas Nelson e Rosalvio foram bastante críticos, respectivamente, em relação à postura da Instituição face aos bibliotecários e à desunião da classe em relação a questões de divulgação da atividade profissional. Falou-se a seguir sobre a estrutura do COREB, conforme o Regimento Interno do Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal Catarinense (SIBI) e para proceder-se à eleição do(a) Coordenador(a) do SIBI. Foi ressaltada a necessidade de uma reunião mensal por videoconferência para tratar de assuntos diversos do sistema. Com a chegada dos servidores Murilo e Plínio, responsáveis pela apresentação do módulo SIPAC - Patrimônio Biblioteca (este módulo destina-se exclusivamente para a "patrimoniação" dos livros do acervo das bibliotecas) e suas nuances técnicas, iniciou-se à descrição do referido módulo, que já está *implantado* (significa instalado e pronto para uso, mas não em efetivo funcionamento) na instituição desde julho de 2016. Inicialmente houve um relato pessoal sobre o fluxograma do processo de itens patrimoniais, sua complexidade, sua justificativa e algumas inconsistências na avaliação patrimonial de livros, tal como relatadas pelos colegas dos Câmpus de Camboriú, Luzerna e Araquari – mas que estiveram presentes nos relatórios de avaliação de todos os Câmpus, segundo o colega Murilo. Especificamente no campus de Camboriú houve uma diferença no relatório final de sete mil exemplares quando comparado com a planilha que foi enviada ao coordenador do SIBI para o inventário, em dezembro de 2016. O colega Cássio ressaltou a necessidade de se contatar a TI em cada Câmpus para auxiliar na resolução das inconsistências. Já a colega Eliane mencionou a necessidade do estabelecimento, comum a todos os Câmpus, de um prazo para a conclusão do processo de avaliação patrimonial e da base de dados do patrimônio de cada Câmpus, no que o colega Murilo concordou prontamente. Murilo disse que irá encaminhar pedido formal a cada campus para resolução desse problemas envolvendo biblioteca, TI e patrimônio. Foi ressaltado pelo colega, ainda, a orientação do SIPAC de não se incluírem itens do acervo no SIPAC (por doação, compra, permuta ou outros meios legais existentes), o colega Plínio ressaltou que inconsistências nos processos são comuns em transições de sistema, como é o caso do SIBI. Falou-se sobre a importância do SIG a integração com outros módulos de gestão usados na administração federal; a seguir, mostrou-se um mapa com a presença do SIG no país. Citou-se a prioridade para a implantação do SIG no planejamento estratégico do IFC para o quadriênio 2013-2017. Sobre o fluxo de implantação (apresentação, configuração, treinamento e disponibilidade), falou-se sobre a necessidade de utilização prática do mesmo, ressaltando-se que não há necessidade explícita de sua implantação no módulo acadêmico. A implantação possui três etapas principais: preparação – comunicação, reunião de operadores de TI e multiplicadores –, visão geral (reunião com analistas da UFRN sobre o andamento da implantação, coleta de parâmetros e outros ajustes) e treinamento, o qual inclui agendamento e convocação dos responsáveis em cada Câmpus e prazo indeterminado para testes (ainda que a de implantação tenha sido fixada para a data de 30 de abril do corrente ano). As etapas de implantação (junto à TI) e operação do SIG foram definidas a seguir pelo colega Murilo, com o envolvimento da assim chamada área de negócios (PROAD, PROEN e congêneres). A indicação de dois ou até três bibliotecários que comporão o grupo de trabalho junto à implantação do módulo e sua necessidade foram mencionadas a seguir. Já estão nessa portaria os bibliotecários José e Diego, decidiu-se pela indicação dos nomes de Eliane Orelo e Cássio Giabardo para compor a comissão responsável pelo acompanhamento dos processos do módulo biblioteca patrimônio no SIPAC. Uma oficina relacionada ao tutorial de implantação do módulo de patrimônio foi citada, bem como sua necessidade e logística. Sobre o módulo biblioteca e compra de livros, mencionou-se sua finalidade (atendimento de requisições de livros, inclusive às feitas por alunos, e outros materiais informacionais e a geração de relatórios para fins gerenciais e administrativos). Foi apresentado o modelo adotado pela UFRN com seu fluxograma e perfis de acesso – biblioteca, patrimônio, coordenação, editoras e atendimento de requisições – sendo

exemplificados e descritos, bem como as responsabilidades da TI de cada Câmpus, da área de negócio e da UFRN relacionadas ao andamento do módulo. Foi definida uma data: 18 e 19 de maio de 2017, para a reunião de visão geral, juntamente à UFRN, por videoconferência. Terminada a apresentação, foi procedida a eleição da coordenação do SIBI. **Foram indicados os seguintes nomes para compor a lista triplíce a fim de assumir a coordenação: Eliane Orelo (Ibirama), Nauria Fontana (Concórdia) e Diego Monsani (Sombrio), seguindo esta a ordem de preferência dos colegas. Será elaborado um comunicado para ser entregue ao sr. Reginaldo Placido, e anexado cópia desta Ata, bem como a lista de presença para comprovação da indicação junto a Reitoria.** Em seguida dividiu-se algumas tarefas da coordenação entre os colegas, sendo que a colega Nauria manifestou interesse pela página do SIBI e o colega Diego permanece respondendo pelos procedimentos técnicos junto ao Pergamum. Em seguida discutiu-se alguns outros trabalhos para dividir com os colegas, dessa forma Caroline ficou responsável por organizar o relatório do SIBI de 2015/16; Karin irá receber os planos de trabalho dos CETT; Mirela irá organizar os diversos planejamentos relativos à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, Diogo auxiliará as dúvidas de catalogação dos demais bibliotecários; e Nasaré auxiliará na organização do planejamento para 2017 do SIBI. Os grupos de trabalho foram abordados na sequência da pauta, com a menção dos membros originais estabelecidos no IV Encontro de Bibliotecários do IFC (2014) e da necessidade de que cada grupo apresente um plano de trabalho; havendo necessidade, poderiam intercambiar informação uns grupos com os outros. Cada grupo foi debatido e redimensionado (acréscimo e supressão) quanto à participação de colegas. A necessidade de se retomar os relatórios de gestão em cada Câmpus foi enfatizada pela colega Caroline, usando-se para tal modelo compartilhado entre os colegas. Debateu-se o uso da webconferência, mais do ponto de vista da infra-estrutura e dos aparelhos que da logística de grupo. Ficou definido que serão realizadas reuniões por videoconferência com frequência mensal, nas últimas sextas-feiras de cada mês, agendadas nas seguintes datas: 28/4; 26/5; 30/6; 25/8; 29/9; 27/10; 24/11, todas no corrente ano. Se realizará testes visando evitar imprevistos. A questão da doação de materiais bibliográficos, do patrimoniamento e da não inclusão dos mesmos nos acervos, conforme normativa expedida pela coordenação do SIBI foi deliberada a seguir. O colega Diego levantou a questão de se debater a data para a atualização do sistema Pergamum, visando resolver os problemas relatados no inventário; os colegas Fernanda, Mirela e Rosalvio relataram problemas similares nos módulos de empréstimo e malote do Pergamum. A referida data ficou marcada para o dia 17 de abril, que deverá utilizar um horário curto no qual o sistema Pergamum ficaria instável ou indisponível. Por fim, debateu-se as diferenças técnicas entre os softwares Pergamum e SIG; o uso do primeiro estará passível de justificativa, segundo entendimentos mantidos com as colegas Nauria e Caroline. A decisão sobre o uso da implantação do SIG, ainda segundo a colega Nauria, precisa ser definida o quanto antes. Ficou a dúvida sobre as consequências da não renovação do Pergamum, as quais poderiam ser desastrosas, conforme as colegas Caroline, Eliane e Nauria especificaram. A colega Eliane enfatizou a necessidade de customização do SIG aos interesses da instituição. Sem mais nada a relatar, encerrou-se a reunião neste dia. E eu, Diogo Silveira Terra redigi a presente ata.